DEPUTADO MANUEL FULGENCIO

COINCIDENCIA ESTRANHA — LONGEVIDADE — ESCOLA — CAMINHO DA VIDA — LABOR — HONRADEZ — PERSEVERANÇA — TOLERANCIA — ALEGRIA — TACTO — CARACTERISTICOS DA SUA POLITICA — O JUBILEU — A MORTE — O LIVRO DA VIDA

Tito Fulgencio Alves PEREIRA
(Presidente do Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

Passa hoje o primeiro anniversario da morte do deputado Manoel Fulgencio, que du.ante o largo periodo de 54 annos exerceu a sua actividade parlamentar como representante do 7° Districto de Minas, na Camara Federal.

O artigo que publicamos abaixo é um ligeiro retrospecto da vida do saudoso parlamentar mineiro, escripto especialmente para O JORNAL pelo sr. Tito Fulgencio Alves Pereira, que, através a ternura filial e como homenagem á sua veneranda figura, evoca interessantes phases da existencia do deputado Manoel Fulgencia, trazendo com essas linhas uma contribuição valiosa para um futuro estudo mais amplo acerca da sua personalidade.

I — COINCIDENCIA ESTRANHA

A 16 de setembro do anno findo, pelas duas horas da tarde, chegava-me o desolador recado telegraphico: "O estado de Papae aggravou-se. **Epaminondas**".

Parti incontinente, coração oppresso, espirito em desordem, apprehensão profunda, e galgando a escada da "Pensão Gloria", pela manhã seguinte, dei no corredor com Aizira, gentil irmã, desfeita em lagrimas.

Noticias? Foi-se, tendo nos labios, emquanto falou, mesmo no delirio final, continuamente o teu nome.

A que horas? Pela madrugada.

Estranha coincidencia... despedir-se da vida, a mim voltado, meu pae, no dia e na hora talvez precisa em que, 66 annos atraz, á vida eu vinha, humildemente, em terras de Minas Novas...

II — SUA LONGEVIDADE

Os homens politicos, assertaram os estudos de M. French, noticiados por Joan Finot, beneficiam de uma situação bastante favoravel na batalha para a longevidade, se a vida corre de uma maneira pacifica e normal, sem as agitações violentas, sem as polemicas de repercussão tão damnosa á saude dos eleitos.

Limitado ao seculo XIX, o demographo americano alinha nos seus dados estatisticos: Na Inglaterra, a rainha Victoria festejando em 1897 seu 60° anno de reinado; homens politicos, que "funccionaram" ainda depois de 70 annos, como o conde de Mansfield, de idade de 92 annos, em 68 dos quaes fez parte da Camara dos Communs e da dos Lords; C. Pelhan Milliers, nascido em 1802, e habitando e representando o districto Wolverhampton desde 1835.

Na França, os 16 senadores inamoviveis contados em 1900, representavam um total de 1.200 annos, sejam 75 como media. Seu deão era M. Wallon, de idade então de 88 annos, já tendo excedido seu quinquegenario parlamentar.

Seguem-se: Ganin, 82 annos; Emile Deschanel e Dumon, 79 annos; Gagot et Denormandie, 78; Magnin, 75; Berthelot et Clamageran, 72; o general Billot et de Mercére, 71; Berenger, 70.

O demographo americano William Roscoe Thayer, sustentando a these — que era de 71 annos a media da vida dos homens de Estado no dito seculo, cita em apoio 112 celebridades, pertencentes sobretudo á nação anglo-saxonea, como os presidentes dos E. Unidos, segundo a idade que tinham por occasião da morte: J. A. Adams, 81; Nan Buren, 80; Jackson, 78; Buchanan, 77; Filmore, 74; Tyler, 72; Hayes, 71; Harrison, 68; Washington, 67; Johnson, 67; Taylor, 66; Pierce, 65; Grant, 63; Mac Kinley, 58; Lincoln, 54; Arthur, 54; Polk, 54; Garfiel, 50. Media: 67 annos, a que podem pretender os presidentes dos E. Unidos.

Os "premiers" britannicos estão, deste ponto de vista, melhor quinhoados, attingindo sua media cerca de 77 annos, assim: Gladstone, 89 annos; Wellington, 83; Palmerston, 81; Grey, 81; Russell, 80; Disraeli, 77; Goderich, 77; Aberdeen, 76; Salisbury, 73; Desby, 70; Malbourne, 69; Peel, 62.

O "premier" de então Sir H. Campbell Banerman chegáva ao poder aos 72 annos. O scientista salienta esta curiosidade; comparando a vida dos eminentes homens de Estado do Continente, chega-se a deduzir uma media de todo semelhante á dos homens de Estado anglo-americano. E enfileira os annos ao tempo em que morreram: Leão XIII, 93; Guilherme I, 91; B. Saint Hilaire, 90; Schmerling, 88; Guizot, 87; Pio IX, 86; Metternich, 86; Broglie, 85; Gortchakoff, 85; Capponi, 84; Cremineux, 84; Crispi, 84; Bismarck, 83; Jules Simon, 82; Nasselvode, 82; Thiers, 80; Pozzo de Borgo, 78; Louis Philipe, 77; Beust, 77; Joseph Bonaparte, 76; Deak, 73; Jules Farre 71, Gramont, 71; Szechenyi, 69; Minghetti, 68; Andrassi, 67; Decazes, 67.

Consolador, portanto, é o facto em que concluem os dados estatisticos: a vida activa não é incompativel com a longevidade.

No Brasil não é tão animador, mas não desconsola, o resultado a que nos conduzem as parcellas das edades que ao fallecerem contavam os 86 politicos do seguinte quadro:

1—Visconde de Sinimbu'	97
2—Christiano Ottoni	95
3—Antonio Prado	89
4—Visconde de Abaeté	85
5—Marquez de Muritiba	84
6—João Alfredo	84
7—Lafayette	83
8—Joaquim Antonio Aguiar	82
9—Marquez de Baependy	82
10—Marquez de Sapucahy	82
11—Visconde de Cayru'	81
12—Saldanha Marinho	79
13—Marquez de Valença	79
14—Marquez de Olinda	77
15—Marquez de Paranaguá	77
16—Duque de Caxias	77
17—Visconde de Jequetinhonha	76
18—José Bonifacio, o patriarcha	75
19—Marquez de Maricá	75
20—Princeza Izabel	75
21—Marquez de S. Vicente	75
22—Barão de Cotegipe	74
23—Visconde de Ouro Preto	74
24—Ruy Barbosa	74
25—Manoel Francisco Correia	74
26—Barão do Rio Branco	73
27—Visconde S. Leopoldo	73
28—Saraiva	72
29—Visconde de Goyana	72
30—Antonio Carlos de Andrada	72
31—Silveira Martins	72
32—Visconde de Itaborahy	71
33—Ferreira Vianna	71
34—Barão de Loreto	71
35—Marquez de Porto Alegre	71
36—Souza Franco	70
37—Marquez de Abrantes	69
38—Marquez do Herval	69
39—Visconde do Bom Retiro	68
40—Martins Francisco	68
41—Marquez de Caravellas	68
42—José Clemente Pereira	67
43—Paulino de Souza	67
44—Pedro II	67
45—Marquez de Maranguape	67
46—Nabuco de Araujo	65
47—Deodoro da Fonseca	65
48—Jeronymo José Teixeira	64
49—Visconde Inhomirim	64
50—Candido Baptista de Oliveira	64
51—Barão de Itamaraca	64
52—Marquez de Montalegre	64
53—Joaquim Murtinho	63
54—Pinheiro Machado	63
55—José de Alencar, pae	62
56—Zacharias	62
57—Theophilo Ottoni	62
58—Visconde do Cruzeiro	62
59—Affonso Penna	62
60—Prudente de Moraes	61
61—Campos Vergueiro	61
62—Visconde Vieira da Silva	61
63—Visconde do Rio Branco	61
64—Visconde de Unhauma	61
65—Diogo Antonio Feijó	59
66—Joaquim Nabuco	59
67—Visconde do Uruguay	59
68—Benjamin Constant	58
69—Eusebio de Queiroz	56
70—Visconde de Taunay	56
71—José Fernandes da Costa Pereira	56
72—Visconde de Sepetiba	55
73—Marquez de Paraná	55
74—Bernardo de Vasconcellos	55
75—Nilo Peçanha	55
76—Conselheiro Vasconcellos Drummond	55
77—Barão de Uruguayana	55
78—Pedro Luiz Pereira de Souza	54
79—Geronymo Francisco Coelho	54
80—José de Alencar, filho	48
81—Florianono Peixoto	47
82—Raul Soares	47
83—Rodolpho Dantas	47
84—Buarque Macedo	44
85—Rodrigues dos Santos	42
86—Visconde de Caravellas	40

Total em annos: 57.510, que dão em média 66 annos e fracção.

Meu pae viveu 87 annos, 3 mezes e 3 dias; por 58 andou Elle combatendo na arena politica, e 54 foram os da sua actividade parlamentar. E, note-se, nunca foi senador inamovivel, a dizer, remancado, navegando em chão de vagas; ao revez, o seu posto foi sempre na linha de fogo, em torvelinhos de lutas, nos vaevens, nos turbilhões da politica.

Na escadaria dos anciãos illustres, seu degráo é nos mais altos, e, se verdade o asserto na "Revue" de Paris, elle era, quando morreu, o deão dos parlamentares do mundo, contemporaneo; portanto, uma reliquia nacional, uma tradição do Brasil.

Onde os factores do exito?

III
A ESCOLA

E' um velho adagio: quando Deus precisa de educar um homem, manda-o á escola da Necessidade, e não á do Favor.

E o educador americano, apoiando-se na historia dos que venceram, sentencia: não é o acaso que faz o Mexico pobre, apezar das suas riquezas mineraes, e rica a Nova Inglaterra, não obstante os seus gelos e granisos. O estimulo da necessidade, o acicate da pobreza, a luta pela vida, desenvolvem a virilidade e libertam a raça da barbarie.

A historia conta que quasi todos os homens insignes, mesmo nos paizes sem democracia, partiram da choupana ou da aldeia; da penuria alcançaram centenas a opulencia, e os "reinados", no commercio, nas industrias, na lavoura; em politica o commum é a subida do primitivo "ninguem" ás alturas do Estado, não raro os que do pó ou do nada chegaram á Casa Branca.

Foi nessa Escola, em ambiente cariñoso de parentes, que se fez a inicial educação de meu pae, circumscripta a rudimentos de latim e francez, e, pela latinidade, os do portuguez. Com estas armas, ellas só, desajudado do favor, desabrigado de sombra, nu' de bens, mas esteiado na virilidade nativa e na ancia de soccorrer a Santa que lhe dera o ser, é que meu pae entrou pelo

IV
CAMINHO DA VIDA

O pretorio foi o seu primeiro terreiro de acção. Eram escassos, na época, para não dizer nenhuns, os profissionaes, e meu pae, cujo talento e vivacidade já se haviam revelado nos bancos da escola, foi naturalmente aproveitado no Ministerio Publico de Rio Pardo.

Quatro annos esteve em exercicio da funcção, com lealdade e honra, e no decurso delle estudou direito e praticou a advocacia, habilitando-se o bastante para conquistar, como conquistou, por via de exame perante a Relação do Districto, o decreto do presidente Lisboa, concedendo-lhe carta de advogado vitalicio na Provincia.

A capacidade revelada valeu-lhe a nomeação de professor de latim e francez, cadeiras avulsas espalhadas então pelo territorio da Provincia, em soccorro aos pobres, que, baldos de recursos, não podiam frequentar os Seminarios, unicos estabelecimentos então existentes para o ensino de humanidades.

Preleccionou 10 annos; preleccionando, aperfeiçoou-se; com o ensino e com o senhorio da profissão, a esta afeiçoou-se e nella preparou varões que subiram a postos de destaque no Imperio.

Só a deixou, porque assim o exigiam as vicissitudees do tempo: havia se mudado no Imperio a situação politica; o cargo era demissivel "ad nutum", e meu pae não podia se deixar colher pela "derrubada", nefasto costume dos partidos que não respeitava, em regra, direitos adquiridos, competencias profissionaes, nem a anciannidade veneranda nos serviços publicos.

Fôro e cathedra puzeram em luz o talento privilegiado de meu pae, a sua capacidade de trabalho, a sua lisura de vida publica, em tanta maneira que o Directorio local dos conservadores espontaneamente o apontou ao centro como seu candidato querido, e tambem já abonado por serviços prestados ao partido.

Eleito, vinte e sete annos teve assento na Assembléa Provincial; chamado a collaborar no erguimento do novo regimen, em outros 27 foi parlamentar effectivo e jamais se esqueceu da emoção patriotica que lhe proporcionou o augusto momento em que oppoz a sua assignatura ao Regimento politico da Republica.

Assim que, foi meu pae testemunha da victoria das nossas armas na aspera guerra á tyrannia; viu surgir, crescer e solucionar-se a questão servil com a libertação da raça; presenciou, collaborando, a ascenção do paiz ladeira acima de progresso assombroso; assistiu o desabar da democracia monarchica e sobre ella erguer-se outra democracia, livre tambem, vinha assitindo á vida da Republica, emprestando-lhe quanto tinha em capacidade benefica, e, finalmente, foi ao acampamento dos legisladores activos da Nação que Deus baixou para chamal-o a seu reino.

V
O SEU LABOR

Presidindo um banquete celebre, assim falou um dia E. Zola aos universitarios da Sorbonne:

"Tive duros lances, conheci a miseria e o desespero, venci mais tarde na luta pela vida, ainda nella eu vivo, discutido, negado, oberada de ultrajes.

Pois bem, não tive senão uma fé, senão uma força — o trabalho; o que me susteve foi o immenso labor que eu me havia imposto; á minha frente só havia um fim, lá em baixo, para o qual eu caminhava, e isto bastava para me suster de pé, para me dar a coragem de caminhar a todo custo, quando a má vida me havia abatido".

A existencia inteira de meu pae foi um trabalhar constante, infatigavel; nelle, como dizia Gladston, é que encontrava sua maior felicidade; nesse habito cedo adquirido é que achou a recompensa.

No campo da politica, sem o arrimo do "principado" ou de senatoria estavel, quando fora do parlamento, seu sitio era ao pé da casa do eleitor, compartilhando-lhe a sorte, servindo-lhe e aos seus em tudo, bem perto do seu Norte, a cujo bem estar e prosperidade trazia hypothecadas todas as suas energias. Nelle se ajustou á cunha a sentença de Renan; o homem politico conserva até no retiro seus habitos de actividade inquieta.

Essa actividade inquieta foi por elle mesmo definida, dizendo no discurso do Jubileu que continuava vivendo como vivia a Republica, a vida daquelle paiz real, de que falava o politico portuguez, o paiz do povo, o paiz das aldeias e casaes, não o paiz artificial inventado nas repartições publicas, na imprensa, nos clubs e quarteis.

E, valha a verdade, nunca lhe faltou a dedicação dos bons, sua recepção nas localidades, que uma a uma percorria, em occasião de pleitos, semelhava a de um principe, e era de ver como saiam a terreiro, os velhos fazendeiros: rapazes, aviem-se, é tempo, o coronel nos chama.

Lá vinham, cada qual do seu lado, commandando os pelotões, rumo ao quartel, que sabiam franco, mezas postas e abarrotadas, dias inteiros e por noites a dentro, confiado á direcção cuidada da esposa e filhas do grande amigo de todos os tempos, nos fastos e nos nefastos dias.

Nenhum obstaculo os detinha, nem as tempestades; o trajecto se fazia jubiloso ao som das cantigas simples, alegres e patrioticas dos cavalleiros.

Dentro no parlamento não havia esforço que não despendesse para honrar o mandado que reiteradamente lhe outorgava a phalange conservadora, de tal arte se havendo que em 1880 veiu encabeçando a lista dos seus votados. Deu-se então o successo, jamais visto e reproduzido: o de um partido composto de um cem numero de familias, de milhares e milhares de homens, representar-se por um mandatario só, num corpo legislativo em que os demais eleitos pertenciam á parcialidade politica adversa.

Periodo aurêo foi este da vida politica de meu pae, e que fel-o o idolo do seu partido, tal a varonilidade posta em prova na defesa dos magnos interesses a seu zelo confiados.

Cento e vinte oito vezes occupou o deputado opposicionista, naquelle biennio, a tribuna, nos minimos attentando, fiscalisando tudo, tudo discutindo, a finança, a força publica, a instrucção, a hygiene, as obras publicas, a estatistica, em summa, todos os assumptos, sem excepção de um só, dos que constituiam as attribuições das legislaturas locaes.

Ausente o preparo academico, em materias de tamanha relevancia, tão variadas e contendo os mais graves problemas, facil é de ver-se quanto de esforço intellectual e de estudos pacientes teve o Parlamentar de pôr em obra para não mentir as esperanças dos correligionarios e a espectativa da Provincia.

A Providencia, porém, não desampara os bons, os justos, os laboriosos e ahi está porque meu pae tão galhardamente se houve, tanto conceito grangeou, no seio dos amigos e da banda dos adversarios, que estes, n'um espontaneo movimento de alta justiça, quizeram deixar e deixaram, pelo orgam de um de seus vultos, nos Annaes da Camara, este testemunho eloquente:

"O sr. Drummond — Levantei-me por minha vez, senhores, para, em nome da maioria da Assembléa Provincial, manifestar ao nobre deputado que acaba de falar, o sr. Manoel Fulgencio, as nossas homenagens de consideração. (Apoiados).

O sr. Manoel Fulgencio — Muito agradecido.

O sr. Drummond — ... o nosso reconhecimento pelo valioso auxilio que prestou-nos no desempenho de nossa missão, com sua presença para a passagem das leis annuaes (Apoiados).

E' este um serviço assignalado, que recommenda muito v. ex. á gratipão da Provincia (Apoiados). Parabens a tão illustre cavalheiro, distincto ornamento do partido conservador, pela maneira brilhante com que procurou neste recinto sustentar os direitos e as idéas do partido, que tão nobremente aqui representa. (Apoiados).

Por parte da maioria, pois, aceite s. ex. estes votos de louvor de nossa parte, que nada mais são do que a devida homenagem aos seus altos merecimentos. (Muito bem, muito bem). (Annaes de 1880, pag. 868).

VI
HONRADEZ

Sessenta annos, tantos foram os de actividade perennal de meu pae no mundo de negocios; tantos os seus de pugna pela independencia financeira para si e os seus, porque o fogo da casa arde sempre, e, em campeando a penuria, a escravidão é certa, e não é temeridade dizer que a deshonra está perto; tantos, por isso, os de modestia, previsão, economia, sem vislumbre de avareza, porque acreditava que "a chuvinha miuda, que apenas chega a humedecer a planicie poeirenta, enche a corola da açucena"; quasi tantos, os em que exerceu dignidades e cargos altissimos, em que poderia, se deshonesto, por advocacia trevosa, se ter tornado riquissimo.

Não faltavam invejosos, maldizentes, inventariantes eternos dos haveres alheios, que, damnados, o não apontassem como millionario, e no emtanto, morto elle, a arrolação dos seus bens, fidelicissima feita em juizo por matrona de peregrinas virtudes, juramentada e temente a Deus, patenteou que o "de cujus" amealhou menos que poupa qualquer veideirinho da esquina, trabalhando a quinta parte do tempo.

As murmurações da maldade sempre existiram e não cessam; mas a verdade a mais verdadeira, é que essa é a sorte economica da generalidade dos politicos do Brasil, sendo dos pauperrimos o Imperador, com edificação da Europa, e não faltaram os que, de ricos, se arruinaram.

Como isso honra a minha patria! Ao alto o coração.

VII
PERSEVERANÇA

Perguntando-se um dia a Newton como tinha feito suas grandes descobertas, a resposta foi: "pensando sempre".

O a que alludia o sabio era a firmeza de proposito, a convergencia de forças, a tenacidade, como arma poderosa para elle decisiva de triumpho.

E' o mesmo pensamento que em Carlyle se vê explanado assim: o homem menos energico se concentrar todas as suas forças num unico trabalho, conseguirá fazer alguma coisa, ao passo que o homem forte não será capaz de chegar ao fim de uma obra, se dispersar as forças que possue.

Foi um dos lemmas que rumaram a vida do varão integro e forte que foi meu Pae.

E' uma verdade sabida; o advogado que se faz politico, longe da sombra do governo, tranca o escriptorio a remunerações, porque aos amigos não se as póde pedir, e espontaneas ellas não vêm; os adversarios não o procuram, porque do seu lado tem o profissional amigo atado por corrente igual.

Foi o que succedeu com o advogado Fulgencio.

Fixou cêdo na carreira politica todos os seus ideaes e mirou um posto longinquo; para elle virou a prôa; para elle directamente navegou insensivel, como diria Disraeli, aos soffrimentos, desconsiderações, calumnias, fadigas, desgostos, contrariedades, lucubrações, comtanto que alcançasse o desiderato.

Affrontou intemperies de toda a sorte, mas não se assentou desanimado um instante á margem do roteiro, por cima dellas pulou, e viu-se levantado a uma honraria nacional, a que nenhuma excede e nella fincado permanentemente tornou-se homem cume.

VIII
TOLERANCIA

E' a graça das intelligencias verdadeiramente livres, dizia Jules Demaitre: em politica é saude, é um dos nomes da modestia e da caridade, porque é a caridade da intelligencia.

Está no Evangelho da Republica, mas é de custosa pratica:

Voltaire a definia á maravilha, amava-a, e, no emtanto, queria levar á Bastilha todos quantos não eram do seu aviso.

O presidente Loubet proclamou o fruto da sua experiencia politica assim: se a liberdade sómente é possivel com a obediencia de todos á lei commum, ella impõe aos que lhe querem conhecer os beneficios o exercicio de uma virtude difficil: a tolerancia.

Em tempo algum, ainda nas horas de borrasca, no mais acceso das lutas, deixou meu Pae de trazer bondade, bonhomia mesmo, ao negocio politica, que encheu sua vida tão longa e tormentosa.

Ninguem mais dedicado a seu partido e aos seus amigos; patrono mais zeloso jámais existiu de patrimonios a elle confiados; ninguem mais batalhou em parlamento do que elle nos luminosos dias do biennio celebre e no emtanto, em cada adversario deixou um amigo e em cada amigo um respeito e uma estima que permaneceram inalteraveis pelas idades afóra, porque não foi um fanatico politico, na sua religião estava como artigo de fé o absoluto acatamento á liberdade da consciencia humana.

Não nasceu para o odio, e, por isso, a ninguem perseguiu, sua bondade natural era geralmente reconhecida e proclamada; servida pelo prestigio politico, derramou beneficios sem conta, amparou centenas de familias, mesmo dos arraiaes contrarios, mais de meio seculo chefiou politica no Norte da Provincia, e tanto foi o tempo ali contado de paz, harmonia e fraternidade.

IX
ALEGRIA

Um dos encantos de meu Pae foi o bom humor, que sempre possuiu, e Anatole France estava convicto e assegurava que a alegria não foi concedida aos homens como dom gratuito, mas escolheu para morada as almas activas, livres e desinteressadas.

Com o seu riso franco, presença sympathica, conversação amenissima, meu Pae reunia em si um enorme poder de attrair e conquistar relações da mais cordial amizade.

O que continuamente se lia nos ares, palavras e actos d'Elle era a escripta de Beecher; para longe os individuos que vão gritando afflictivamente através da vida, e que passam todo o tempo como aves do paraiso; quem não póde vir a ser alegre, devia jejuar e rezar até que seu rosto resplandecesse.

Havia no Rio um intellectual, cuja alma era um mausoléo, que trazia tão estampado na feição carregada e de poucos amigos, que um confrade, intrigado, dizia: quando o vejo na calçada, vem-me irresistivel o repente de varar a rua e me apresentar de chapéo na mão: minhas condolencias.

Meu Pae não procederia assim: dava-lhe em cheio com uma saraivada de gracejos innocentes e derramava-lhe no coração a alegria de viver.

Dahi possivelmente o seu optimismo, as rusgas em que vivia com os moradores da Avenida da Lamentação, o seu quasi constante contentamento, lampada magica do quadro de Goethe, que transforma as cabanas humildes dos pescadores em palacios de prata, mudando traves, táboas, tecto, mobilia, tudo fazendo resplandecer com desusado brilho.

Passou pela vida cantando, envelheceu em conta de calendario, jámais na de coração e de espirito; não abandonou, mesmo no leito da molestia fatal, com espanto do medico assistente, a divisa do quadrante solar; só marco as horas cheias de sol.

Mais uma comprovação da verdade: o riso é poderosissimo factor do exito na vida.

X
O TACTO

Mme. de Pompadour affirmára que todo o segredo da politica consistia em mentir a proposito.

Meu Pae, porém, como Kant, não concebia o logar da politica senão nos joelhos da moral, mas isso entendido em termos, porque embora seja a moral a lei universal de todas as consciencias, dos governantes **inclusive**, é certo, como dizia Daunou que a franqueza, a simplicidade, a bonhomia, se virtudes inestimaveis para os cidadãos, podem ser vicios no homem de Estado.

Para o homem publico que defende **pied a pied**, contra tentativas incessantes de usurpação, os direitos de sociedade inteira, constrangido a applicar os seus deveres a casos de todo diversos, ha astucias necessarias, dissimulações forçadas, subtilezas legitimas, habilidades indispensaveis.

Meu Pae substituiu pela fineza do tacto e primor de processos, aquelle dogma, que fórma a substancia fria e inexoravel da doutrina de Machiavel e dos seus sequazes, vasta multidão aliás: o direito da mentira e da fraude politica.

Observador attento, psychologo acabado, evangelicamente manso, amoldavel ás circumstancias, adaptavel ao meio, sem passividade, possuia tambem a qualidade inestimavel de ser sagaz e de "amabilidade tão sincera que era capaz de converter o inimigo em devedor de sua ingenita benevolencia".

Se era com alguem de temperamento liberal que elle tratava, a conversação rolava pelos beneficios da liberdade; se com um reaccionario, cioso do mando e do poderio, elle só falava da necessidade da ordem; se com um austero, deixava se expandir o pendor natural da sua consciencia; se com um politico "cujo horizonte não passava além da superficie do ventre" com um velhaco, traiçoeiro ou canalha, Elle desenrolava anecdotas adequadas, olho no bicho e gargalhadas homericas.

Em summa, tinha o dom de se dominar, não falava de si e de seus negocios, quando encontrava alguem, senão do que a este interessava e agradava.

A ninguem offendia, odiava as ironias e reticencias perversas, receava as susceptibilidades, e disso deu prova, pedindo da tribuna, quando foi do encerramento das sessões do biennio celebre, que lhe perdoassem a maioria e qualquer dos seus membros, se acaso, no calor das discussões, alguma phrase para com ella cu para com algum, lhe houvesse escapado menos cortez.

Proverbial o seu saber viver, a arte de contrair amizades, sem adulações estudadas, affabilidade atráente, irmã gemea, companheira inseparavel da nobreza de sentimentos, bondade de coração e perfeição do caracter.

Compadre do mundo inteiro, eis afinal como concisa e eloquentemente lhe traduziu a estima publica o Conde de Affonso Celso, testemunha **de visu**, por todos os titulos veneranda, e, como competidor, de insuspeição absoluta.

XI
CARACTERISTICOS DA SUA POLITICA

Aos que, de espaços, já apontei, accrescento:

O publicista Bohmer, na sociedade politica distribuia os homens por 4 series, correspondentes ás idades da vida humana: o radicalismo, ou as creanças; os liberaes ou os adolescentes; os conservadores, ou os homens feitos e os absolutistas, ou os velhos.

Se justa a assimilação, meu pae, creança, adolescente, homem feito ou ancião, foi essencialmente conservador, assignalando-se-lhe a indole especialmente na questão da finança.

Conta-se que Plutarco, quando foi proconsul da Asia, durante o reinado de Adriano, usou de tanta moderação e sinceridade que os povos abençoaram o dominio romano que o fausto e o orgulho dos outros proconsules os tinham feito odiar.

Um dia, apresentando-lhe um dos ministros um projecto tendente a augmentar as receitas com novos impostos, disse-lhe:

"Rasgae o projecto. Alimentae o publico e não lhe lanceis mais impostos. Melhoremos a situação da Republica, e não a do thesouro. Indicae-me a maneira de diminuir as despezas e não a de augmentar as receitas.

A economia é o mais suave e efficaz augmento de cobrança".

Foi a orientação politica de meu pae: por ella trilhou a sua actuação na Assembléa Provincial de Minas em discursos numerosos, que os Annaes encerram; por ella se pautou uma oração que fizera no Congresso Federal, tão prudente e patriotica que despertou applausos calorosos, por mim presenciados, do sr. deputado Serzedello Correia, general, professor, ministro de Estado, financista consummado; sob imperio della, não conseguia desfarçar o choque que lhe causava a crueldade da época photographada na carga de contribuições com que se tira ao povo o direito de viver, a pretexto de progredir, mas a saltos sem tento nem medida.

Ahi a explicação do enthusiasmo com que me falou, na ultima visita, acerca da saude politica do sr. presidente da Republica, dr. Washington Luis; temos homem no leme!

Se conseguir, realizar a politica financeira, que lhe forma uma especie de mania de saldos orçamentarios, estabilisação e sem accrescimo de contribuições este presidente terá feito a felicidade do Brasil, deixando á distancia todos os outros grandes presidentes que S. Paulo tem dado.

Como todo o conservador no Brasil, meu pae foi um liberal, respeitador da razão do povo, com quem sempre viveu, ciosa da democracia ordeira do Brasil, realizada no Imperio e perpetuada na Republica, e elle o disse com desassombro e franqueza no discurso do Jubileu:

"Confesso-vos, e me orgulho de o apregoar: meu coração tem as raizes fincadas no passado.

Amei a monarchia do meu tempo, porque no vertice da pyramide assentava-se um rei sabio, idolatra do seu paiz, mais liberal que ninguem, de clarividencia larga, humano e justo, que nos legou uma nação em paz e em subida franca dos seus altos destinos, toda a vida magnanimo, e maior ainda no desterro, onde orou até morrer pela felicidade da sua patria.

Amei a monarchia do meu tempo, porque fazia da minha casa a minha cidadella e fortaleza, onde, no falar inglez, podiam penetrar a chuva e o vento, mas o rei não podia lá entrar.

Dava-me a liberdade sem peias, só respondendo pelos abusos, na manifestação do meu pensamento, na tribuna e na imprensa, chegando nesta a liberdade até as raias da licença, ainda assim respeitada mesmo quando esparzia lama até pelo santo lar do Imperador.

Amparava-me contra os abusos das autoridades tornava intangivel a plenitude de minha defeza; promettia e assegurava o sigillo da minha correspondencia, tornando responsavel o Estado pela infracção, dava-me no

(Continua na 2ª pag.)

Cambuhy, Minas, 15, (13 horas) — Passou hoje por esta cidade Chevrolet "Passaro Amarello". Tempo chuvoso. Estradas pessimas. Velocimetro marcando 19.409. Continuava bem, com 856 horas, funccionamento ininterrupto motor. Felicitações — Avelino Gomes, agencia Chevrolet

Habitue-se a ler a nossa pequena secção diaria OPPORTUNIDADES, na 5.ª pagina.

ANTARCTICA
(A melhor cerveja)
CHOPPS E CERVEJA EM GARRAFA
Tels. G. 0527 • 0949 • 2095 • 2094

54
O prestigio da elegancia masculina só se adquire vestindo-se na — Guanabara — R. Carioca, 54.